

DESPERTAR

O Evangelho de Jesus à luz da Doutrina Espírita

Jesus disse: “Vós sois a luz do mundo” (Mt 5:14). Séculos depois, a Doutrina dos Espíritos completou: “Fora da caridade não há salvação” (E.S.E. cap XV).

Entre uma frase e outra, passaram-se impérios, guerras e invenções. Entre uma frase e outra, continuamos nós — almas em jornada, tentando entender e aceitar o porquê de estarmos reencarnados.

Estar no mundo é acordar todos os dias com o futuro batendo na porta. É ter a tecnologia na palma da mão e, ainda assim, sentir às vezes um silêncio interno. É planejar, tropeçar, levantar e descobrir que a vida responde mais ao que somos do que ao que temos.

O Evangelho, à luz da Doutrina Espírita, deixa de ser história antiga e vira manual de uso diário. Não cobra perfeição, convida ao recomeço. Não aponta dedo, estende a mão. Mostra que revolução verdadeira é aquela que acontece primeiro dentro da gente, no jeito de sentir, de pensar, de falar e de agir.

“Amar o próximo” sai do quadro de enfeite na parede e entra na fila do pão, no trânsito, no grupo familiar, no cuidado com quem envelhece e na paciência com quem está começando. É o perdão que a gente dá mesmo doendo. É a prece silenciosa por quem nem sabe que precisa.

A Doutrina Espírita nos revela o porquê: ninguém está aqui por sorteio, por acaso. Carregamos na mala talentos que desenvolvemos em outras existências e compromissos que nós mesmos pedimos antes de nascer. Por isso a pressa de viver, a



saudade sem explicação, a teimosia de sonhar mesmo quando tudo diz “não”.

Espiritismo não é teoria de domingo nem assunto só de centro espírita. É lente para enxergar o dia a dia. É entender que pensamento é força criadora, que sentimento é ímã, que toda atitude volta — não como castigo, mas como lição. É descobrir que o amanhã que a gente tanto espera se constrói na escolha que fazemos agora: na palavra que sai ou que a gente segura, na ajuda que presta ou adia, na mágoa que alimenta ou liberta.

Jesus falou de paz em tempo de espada, de perdão em tempo de pedra na mão. Caminhou com doutores e com pescadores, com crianças e com idosos, e tratou todos como filhos do mesmo Pai. A Doutrina Espírita nos entrega o “como” fazer igual: com fé que raciocina, com caridade

que não humilha, com esperança que trabalha.

Juntos, Evangelho e Espiritismo nos dizem, sem importar os dígitos na certidão de nascimento: você não veio a passeio. Você veio para ser luz.

E luz não tem idade nem prazo de validade. Se acende aos 7 anos, quando a criança divide o lanche. Aos 17, quando o jovem escolhe não revidar. Aos 40, quando o adulto recomeça depois da queda. Aos 70, 80, 90, quando o idoso agradece por mais um dia para ser exemplo. Uma vez acesa, essa luz não ilumina só o próprio passo — abre caminho para quem vem atrás.

Que esta leitura seja o fósforo que acende a candeia. O resto, o transitório, a vida se encarrega de transformar em fogueira.

Coordenação do Jornal

A PSICOLOGIA E A DOCTRINA ESPÍRITA

Página 3

O papel terapêutico da psicografia: onde a saudade encontra o consolo

Página 4

A sociedade, a violência e o Espiritismo

Página 5

Corpo deficiente, Espírito eficiente

Página 6

Minha Namorada é um Robô

Página 7

A construção do estudo espírita: uma história de dedicação e perseverança

Página 9

Editorial

Caros leitores,

O NESJ, após processo eleitoral previsto em seu Estatuto, está renovando seus órgãos de administração.

Estamos, portanto, em pleno desenvolvimento de mais uma gestão em nossa casa abençoada, tarefa que nos cabe realizar com muita alegria, determinação, comprometimento e entusiasmo, envoltos em clima de paz e fraternidade, tão necessários nos tempos atuais.

A mudança de gestões não representa ruptura, mas continuidade da obra coletiva que todos construímos.

Inicialmente, destacamos o belo evento realizado em **28/03/2026** em **Comemoração aos 87 anos de existência do NESJ**. Contamos com a presença de associados, colaboradores e amigos da casa. Tivemos também uma linda apresentação do nosso **Coral Segue a Jesus** e a participação do palestrante e amigo **Antônio Cesar Perri de Carvalho**, que nos presenteou com a palestra **"A Casa Espírita e seus colaboradores"**.

O ano em curso apresenta desafios a serem enfrentados e superados. Entre eles: o aprimoramento das atividades de Assistência Espiritual; o esforço e incentivo às aulas presen-

ciais da área de Ensino; a reestruturação das áreas de Infância, Juventude e Mocidade; a manutenção do nosso bazar da área de Assistência e Promoção Social; e o apoio e trabalho conjunto com a área de Divulgação e Eventos.

Também integram nossos desafios a sustentabilidade financeira da instituição, por meio de campanhas para novos associados, doadores e patrocinadores, além da manutenção dos convênios com órgãos estaduais e municipais.

Que possamos realizar as atividades deste ano dentro dos princípios da ética e da transparência, e que a compreensão, a tolerância e a boa vontade sejam as bases de nossa conduta com os companheiros de jornada e frequentadores do NESJ.

Que Deus, nosso Pai, abençoe os nossos propósitos, e que o Mestre Jesus, nosso patrono, guie os nossos passos na senda do amor e da sabedoria.

Abraços fraternos!

Edgard Soares
Presidente da Diretoria Executiva

A importância dos Associados na sustentabilidade do NESJ

O NESJ desempenha um papel relevante no acolhimento e auxílio de pessoas, na divulgação da Doutrina Espírita, bem como no fornecimento de cestas de alimentos para famílias cadastradas que vivem em situação de vulnerabilidade social.

Para manter-se ativo e com capacidade de atuação contínua, os Associados e Doadores exercem função estratégica que vai muito além da participação simbólica. Representam um elo entre toda a comunidade e as causas que o NESJ abraça.

O Associado/Doador, ao vincular-se formalmente à nossa casa, compromete-se com seus valores e objetivos, tornando-se não apenas mantenedor, mas também agente multiplicador da missão e dos valores organizacionais.

Destacam-se as doações financeiras regulares, que garantem previsibilidade orçamentária ao NESJ, permitindo que a manutenção predial, salários, despesas de energia/água e outros serviços sejam custeados com maior segurança.

A cultura de colaboração e pertencimento que se constrói entre os Associados/Doadores e o NESJ é um



dos pilares mais robustos da **sustentabilidade institucional**.

Assim, incentivar o associativismo, valorizar a participação voluntária e cultivar relações transparentes e respeitadas com os membros da organização são práticas indispensáveis para o fortalecimento contínuo do NESJ.

Afinal, são os **Associados/Doadores** que, com suas contribuições diversas, ajudam a transformar propósitos em ações concretas e sonhos coletivos em realidades.

Presidentes da Diretoria Executiva, Conselho Administrativo e Conselho Fiscal

NÚCLEO ESPÍRITA SEGUE A JESUS - DIRETORIA EXECUTIVA

Gestão atual (2026 a 2028)

Edgard Soares da Silva – Presidente
Albino Rodrigues Mendes – Vice-Presidente
Michaela Arneiro Ellis – Secretária Geral
Elena Batista de Oliveira – Diretora Área Espiritual
Alexandra Domingues Arneiro – Diretora da Área de Assistência e Promoção Social
Sílvia Fabricio de Campos – Diretora da Área de Divulgação e Eventos
Rose Mary Pereira dos Santos Casagrande – Diretora da Área de Ensino
Patrícia Nader – Diretora da Área da Infância, Juventude e Mocidade
Antônio César dos Anjos – Diretor Área Financeira e Patrimonial

Expediente

JORNAL SEGUE A JESUS
Edição 75 - Maio/2026

MTB 55.547/SP

Coordenação: Área de Divulgação e Eventos
Dir. de Div. e Eventos: Sílvia Fabricio de Campos
Publicidade: Albino Rodrigues Mendes
Diagramação: Projetosgraficos2014@gmail.com
Revisão: Celso Ferreira
Impressão: "S.A. O ESTADO DE SÃO PAULO"



NÚCLEO ESPÍRITA SEGUE A JESUS
Rua Valdemar Martins n 1.138
Parque Peruche - SP

11 3857-7448

www.segueajesus.org.br

e-mail: contato@segueajesus.org.br
Núcleo Espírita Segue a Jesus

"Esta edição contou com apoio de ferramentas de inteligência artificial em alguns processos de produção de imagem e criação de títulos de seções, com revisão e curadoria da Coordenação."



INVESTIDOR DO BEM !

Saiba como ajudar o NESJ !

Prezado contribuinte, abaixo os dados para pagamento da sua mensalidade associativa ou doação.

 **PIX**
CHAVE PIX
48.041.115.0001/50

ou

 **Depósito**
Banco Santander
Agência 2173
Conta 13000487-8

 ENVIE O SEU COMPROVANTE PARA O WHATSAPP
(11) 9 9279-3370

Sumário

- 2 - Editorial, Expediente e A importância dos Associados na sustentabilidade do NESJ
- 3 - A Psicologia e a Doutrina Espírita
- 4 - O papel terapêutico da psicografia: onde a saudade encontra o consolo
- 5 - A sociedade, a violência e o Espiritismo
- 6 - Corpo deficiente, Espírito eficiente
- 7 - Minha Namorada é um Robô / Avisos
- 8 - Família: sou o filho do meio! e Saudade
- 9 - A construção do estudo espírita: uma história de dedicação e perseverança
- 10 - Nossa Casa
- 11 - Classificados

Artigo

Espiritismo e Psicologia

Uma análise da integração entre ciência e espiritualidade, destacando o diálogo entre a psicologia moderna e os ensinamentos espíritas sobre a alma, o comportamento e a evolução do ser.

A PSICOLOGIA E A DOUTRINA ESPÍRITA

No capítulo 1 da Gênese, item 16, Kardec afirma:

“Espiritismo e Ciência se completam reciprocamente. A Ciência, sem o Espiritismo, se acha na impossibilidade de explicar certos fenômenos só pelas leis da matéria. O Espiritismo, sem a Ciência, faltaria apoio e comprovação. Se o Espiritismo tivesse chegado antes das descobertas científicas, teria fracassado, como tudo o que ocorre antes do seu tempo”.

Recordemos que Kardec colocou no subtítulo da Revista Espírita o termo **Jornal de Estudos Psicológicos**, dando a entender a importância de estudar a alma como um todo, e não apenas em partes.

História da psicologia: breve resumo

A Psicologia é a ciência que trata dos estados e processos mentais, do comportamento do ser humano e de suas interações com um ambiente físico e social.

Em toda sua história, os pioneiros da psicologia ocidental, no fim do século XIX e começo do século XX, se viam diante de uma dupla tarefa: a de tornar a investigação da mente humana uma empreitada científica e, paralelamente, a de diferenciar a psicologia de outros campos do conhecimento, como a filosofia e a própria religião. **Sigmund Freud**, em sua obra **O Futuro de uma Ilusão**, especulava sobre um amanhã em que a religião, vista como uma ilusão infantil, sucumbiria ao avanço da razão. James Leuba, outro autor e contemporâneo de Freud, convenceu-se de que a difusão do conhecimento científico acabaria

por derrubar o avanço de concepções fundamentais do Cristianismo, incluindo a crença em Deus e na imortalidade. Essa afirmação expressa uma visão conhecida como **cientificismo** ou **materia-lismo científico**, que defende que a ciência empírica é a única forma legítima de conhecimento.

Mas, felizmente, outros autores mais inspirados pela espiritualidade superior - entre eles destaco, **Carl Gustav Jung** - defendiam que a religiosidade constitui uma dimensão fundamental da vida psíquica e social. Reconheciam, portanto, que o diálogo entre esses campos era não apenas possível, mas, necessário. Surge então a **Psicologia da Religião** em 1902, tendo como precursor **William James**.

Muitas pesquisas se sucederam nesse campo e, hoje, no Brasil, já existe uma estrutura consistente de Centros Acadêmicos e Institutos de Pesquisas. Eles investigam empiricamente crenças e experiências espirituais (experiências anômalas) e aproxima a psicologia de temas antes considerados “não científicos”, contribuindo diretamente no desenvolvimento da **Psicologia da Religião e da Espiritualidade**.

Isso confirma um movimento importante: a espiritualidade do ser humano está sendo **integrada ao campo da psicologia científica**.

Kardec e a Psicologia

Voltando a Kardec, por que ele teria chamado inicialmente a Revista Espírita de Estudos Psicológicos?

Por **pura prudência científica**, certamente. Kardec era educador e seguidor do método científico. Ele evitou, inicialmente, conclusões

precipitadas. Chamando de “psicológicos”, ele mantinha o estudo no campo da observação sem afirmar de imediato a origem espiritual.

A contribuição de Kardec para o entendimento do ser integral que somos é extremamente valiosa, a começar pelas obras da codificação, a saber:

O Livro dos Espíritos - Trata diretamente da natureza da alma (psique), pensamento, vontade, emoções e a influência espiritual sobre a mente.

O Livro dos Médiuns - Analisa fenômenos psíquicos como mediunidade, influência espiritual (obsessão), antecipando discussões que hoje aparecem na psicopatologia.

O Evangelho Segundo o Espiritismo - Interpreta emoções humanas sob perspectiva moral, como sofrimento, angústia, loucura, melancolia.

Além de várias outras obras complementares:

- **Série Psicológica de Joanna de Ângelis** (psicografada por Divaldo Pereira Franco), destacando: **O Homem Integral; Autodescobrimento; Uma busca interior; Plenitude e Conflitos Existenciais**.

- **Obras de André Luiz**, com a **“Evolução em Dois Mundos”** e **“Mecanismos da Mediunidade”**, relacionando mente, cérebro e perispírito.

- **Suely Schubert**, com **Trans-tornos Mentais**, dentre tantas outras obras espíritas que poderíamos citar aqui.

- **A AME-Brasil - Núcleo de Psicologia e Espiritismo** também desenvolve estudos que integram teoria espírita com a psicologia analítica (Jung) e a psicoterapia contemporânea.

- **ABRAPE** -Associação Brasi-

leira de Psicólogos Espíritas, que integra a psicologia clínica com a doutrina espírita, com estudos sobre a consciência, sofrimento, psíquico e espiritualidade. Promove encontros, formação e produção teórica.

Em suma, a doutrina espírita traz uma contribuição valiosa para a psicologia, nos apresentando uma abordagem mais ética e profunda. Ela não trata apenas os sintomas mas, promove a transformação do ser espiritual que somos.

Jesus, o maior Psicólogo que já existiu

Jesus entendia as pessoas. Ele foi o espírito mais elevado que passou pela Terra e o que mais influenciou a história. Se compreendermos psicologicamente os ensinamentos de Jesus, poderíamos entender por que suas palavras exerceram impacto tão profundo em seus seguidores.

As teorias psicológicas atuais nos permitem perceber que o fato de Jesus compreender tão profundamente as pessoas, fazia com que elas quisessem ouvi-lo. Há muitos pontos de convergência entre as teorias contemporâneas e o Evangelho de Jesus. Seus ensinamentos produzem novas e profundas percepções que nenhuma teoria comportamental possa provocar. A pessoa verdadeiramente sábia é sempre humilde. Jesus é esse espírito humilde, iluminado, que soube acolher, compreender e ensinar pelos seus exemplos. Ele abordava pessoas com técnicas psicológicas que, ainda hoje, passados mais de dois mil anos, estamos começando a aprender.

**Por Malu Sanches
Colaboradora do NESJ**

Artigo

Espiritismo e Consolação

Reflexão sensível sobre o luto e o papel da psicografia como instrumento de amparo emocional e espiritual, oferecendo esperança e reconexão aos corações enlutados.

O papel terapêutico da psicografia: onde a saudade encontra o consolo

No convívio humano, o luto costuma ser um tema silenciado no dia a dia. Evita-se trazê-lo à consciência — até o momento em que alguém próximo parte, muitas vezes sem despedida. Nesse instante, compreendemos, de forma inevitável, que não somos imunes à separação, mesmo quando já pressentíamos sua chegada.

A ruptura do convívio provoca, nos familiares e amigos que permanecem, um profundo desligamento emocional e social em relação ao ente querido que já não participa da vida cotidiana. A saudade então se impõe. Os pensamentos tornam-se recorrentes, ocupando mais espaço do que desejaríamos, e a dor emocional, em alguns casos, pode se transformar em sofrimento persistente, marcado por lembranças repetitivas e difíceis de apaziguar.

É nesse contexto que a psicografia surge, para muitos, como uma possibilidade de consolo. A esperança de receber uma mensagem do ente querido oferece às famílias um caminho de reconexão emocional, capaz de suavizar a dor da ausência. Ao procurar uma casa espírita, o coração chega carregado: saudade, lembranças, lágrimas e, sobretudo, o desejo sincero de uma palavra que alivie.

Quando a mensagem psicografada chega — no tempo que lhe é próprio — ela frequentemente traz elementos significativos, íntimos e reconhecíveis por quem a

recebe. São detalhes, expressões e sentimentos que estabelecem uma ponte entre o plano espiritual e aqueles que permanecem na Terra. Essa experiência, para muitos, não apenas conforta, mas reorganiza internamente o sofrimento.

A releitura dessas mensagens assume, então, um papel terapêutico. Cada palavra revisitada reacende o consolo, acolhe a saudade e oferece serenidade nos momentos em que a memória ainda traz dor ao coração. A psicografia, nesse sentido, não elimina o luto, mas auxilia na sua elaboração, promovendo entendimento, aceitação e continuidade emocional.

Sob a perspectiva espírita, essas comunicações também trazem reflexões sobre a continuidade da vida, apresentando uma nova fase marcada por justiça, amor, bondade e misericórdia. Ao ampliar a compreensão sobre a existência espiritual, fortalecem a fé e oferecem esperança diante da separação temporária.

Assim, a psicografia pode ser compreendida como um instrumento de amparo espiritual e emocional. Mais do que palavras escritas, ela representa um gesto de cuidado, um reencontro possível e um convite à paz interior — onde a saudade, embora ainda presente, encontra um caminho de consolo e transformação.

Por Sandra Moura da Rocha
Colaboradora do NESJ

Leituras Recomendadas

“Estudai, comparai, aprofundai.”
(Allan Kardec)

Instruções Psicofônicas / Vozes do Grande Além



Entre março de 1954 e setembro de 1956, o Grupo Espírita Meimei, de Pedro Leopoldo, por meio do dedicado trabalho de Arnaldo Rocha, gravou, transcreveu e organizou essa coletânea de mensagens de diversos amigos espirituais, obtidas pela mediunidade psicofônica de Francisco Cândido Xavier, ao final das sessões de desobsessão do grupo.

Reunidas em dois volumes — Instruções Psicofônicas, atualmen-

te em sua 10ª edição, e Vozes do Grande Além, em sua 6ª edição — as obras apresentam conteúdo moral de grande valor, trazendo desde relatos de espíritos em sofrimento até elevadas orientações de benfeitores como Emmanuel, Meimei e André Luiz.

Uma leitura que consola, esclarece e eleva a alma.

Indicação:
Daniilo dos Santos Marcello

Testemunhos de Chico Xavier

Obra marcante organizada por Suely Caldas Schubert, que reúne e comenta cartas de Francisco Cândido Xavier ao então presidente da Federação Espírita Brasileira, Antônio Wantuil de Freitas. Resultado de mais de vinte anos de correspondência, a obra revela os bastidores da tarefa espírita no Brasil, expondo desafios, renúncias e a profunda dedicação do médium à sua missão. Ao mesmo tempo, evidencia a amizade sincera e respeitosa entre Chico e Wantuil, baseada no apoio mútuo e na confiança.

O livro proporciona um mergulho na dimensão humana de Chico Xavier — sua humildade, paciência diante das adversidades e fidelidade ao Cristo —, além de apresentar aspectos pouco conhecidos da organização espiritual que envolve a produção das obras espíritas. Uma leitura emocionante e esclarecedora, que inspira à reflexão e ao aprimoramento moral.

Indicação:
Rose Casagrande



Artigo

Espiritismo e Sociedade

Um olhar profundo sobre as raízes espirituais da violência humana e a proposta espírita de transformação moral como caminho para uma sociedade mais justa e pacífica.

A sociedade, a violência e o Espiritismo

Não é novidade para os adeptos do Espiritismo o fato da Terra estar em plena fase de renovação, no que diz respeito à sua classificação espiritual na hierarquia dos mundos. Uma das características mais marcantes dessa etapa de transição é a reencarnação massiva tanto de Espíritos intelectualmente mais desenvolvidos, que vêm nos ajudar nos avanços científicos e tecnológicos, como daqueles recalcitrantes no mal, que há muito não estagiavam na matéria.

Nesse compasso, Deus – no uso de sua misericórdia infinita – há muitos anos tem oferecido novas chances aos nossos irmãos de sentimentos brutalizados e baixa condição moral, para aprenderem a conviver em sociedade e respeitar seus semelhantes. Caso eles alcancem sucesso nessa empreitada, prosseguirão vivenciando suas experiências evolutivas por aqui; todavia, se insistirem em cultivar comportamentos contrários às leis divinas, passarão a nascer e renascer em planetas inferiores, condizentes com seu grau evolutivo. Importante ressaltar que isso não se constitui castigo ou punição, mas cumprimento de códigos soberanos de sintonia e compatibilidade vibratória.

Esses Espíritos, geralmente, são intolerantes, narcisistas, imediatistas, extremamente egoístas e bastante orgulhosos, além de cultivarem um desprezo às normas e um menosprezo à vida alheia. A chegada deles na Terra, nas últimas décadas, resultou em uma onda de violência global, em suas múltiplas expressões. Não se trata apenas de agressões físicas a quem quer que seja, ou de ataques covardes à grupos específicos, que se manifestam nas estatísticas policiais alarmantes das pequenas e

grandes cidades, mas também da violência moral, psicológica e estrutural, muitas vezes silenciosa, porém igualmente devastadora. As guerras entre as nações, a exploração dos trabalhadores de classes sociais mais baixas, a ganância desenfreada e as disputas a todo custo pelo poder são outras faces dessa situação que chocam os corações mais sensíveis.

Sob a ótica da Doutrina Espírita, a violência não é um fenômeno isolado ou meramente social; ela encontra suas origens na alma humana ainda em processo de evolução. O egoísmo, o orgulho e a ignorância das leis divinas constituem as verdadeiras fontes das atitudes bárbaras. Por isso, ao invés de enxergar o agressor apenas como um inimigo a ser combatido, o Espiritismo convida à compreensão de que ele é, antes de tudo, uma criatura imperfeita, necessitada de esclarecimento e de transformação. Essa perspectiva não implica convivência com o erro, mas propõe uma abordagem mais profunda do assunto.

Obviamente, as leis humanas devem ser aplicadas com rigor e imparcialidade, porque são imprescindíveis para a manutenção da ordem e da justiça. Mas, isoladamente, elas não conseguem erradicar a brutalidade, pois toda transformação real exige mudança íntima, fundamentada na educação moral e no desenvolvimento de valores como a empatia, a fraternidade e o respeito ao próximo, assim como Jesus nos ensinou.

Nesse contexto, a educação desempenha papel fundamental. Uma sociedade que investe apenas no progresso material, negligenciando o lado moral dos seus indivíduos, acaba por perpetuar ciclos de desigualdade e miséria, que acabam sendo focos geradores de vi-

olência. O Espiritismo, portanto, destaca a importância da educação integral, que considera o ser humano também em sua dimensão espiritual, promovendo o autoconhecimento e a responsabilidade pelos próprios atos. Ademais, a Doutrina Espírita enfatiza a força transformadora do amor. Isso significa que em uma sociedade marcada por conflitos, responder à violência com mais violência apenas intensifica o mal já praticado.

O ensinamento de retribuir o mal com o bem, vivido e exemplificado por Jesus, embora seja desafiador, revela-se como caminho seguro para a construção de uma cultura

de paz. Pequenas atitudes de compreensão, perdão e solidariedade têm enorme potencial para gerar impactos expressivos no coletivo.

Por fim, cabe destacar que a transformação da sociedade começa no indivíduo. Cada pessoa é chamada a examinar suas próprias atitudes, pensamentos e sentimentos, buscando alinhar-se com princípios mais elevados. Ao promover a própria reforma íntima, o ser humano contribui, de maneira efetiva, para a construção de um mundo melhor, mais justo e menos violento. Viver conscientemente a proposta de Jesus, e não apenas admirá-la ou somente falar

sobre ela, contribui verdadeiramente para uma mudança de postura, incentivando escolhas mais conscientes e pacíficas.

Dessa forma, o Espiritismo não apenas analisa a violência, mas indica os caminhos da renovação moral que, se vivenciada com sinceridade, tem o poder de conduzir a sociedade a um estágio mais harmonioso de convivência, onde a paz deixa de ser apenas um ideal e se torna realidade concreta.

Por Marcos Chiarelli
Escritor e Palestrante Espírita



Sua voz pode ser o abraço que alguém precisa!

Venha cantar com a gente e levar a música, a esperança e a fraternidade a quem mais necessita.

O Coral segue a Jesus convida você para fazer parte dessa corrente de amor através do canto e da presença amiga. Não precisa ser profissional, basta ter boa vontade e desejo de auxiliar.

Nossa Agenda:

- Ensaios: todas as 5ª feiras, das 19 às 21h
- Visitas: 2x por mês (geralmente no 2º final de semana)
- Local dos Ensaios: NESJ - Rua Valdemar Martins, 1138 - Casa Verde

"Cantar é espalhar a luz que existe em seu coração"

Maiores informações:



(11) 96555-9828



@coralsegueajesus

Artigo

Provas e Expições

Uma reflexão sobre a deficiência à luz da reencarnação, abordando o corpo como instrumento de evolução e aprendizado espiritual para o indivíduo e sua família.

Corpo deficiente, Espírito eficiente

“Leva pacientemente o fardo que te leva...”

Ninguém espera receber um familiar com deficiência, seja ela de que natureza for. Comumente, cria-se no ambiente doméstico a expectativa e a idealização do melhor cenário. Tal fato é, de tal maneira, tão patente quanto verdadeiro. Basta observarmos a corriqueira resposta à pergunta sobre o sexo do bebê. Invariavelmente será: “Tanto faz, o mais importante é que venha com saúde.” Nada mais natural. O medo de não saber lidar com os desafios, o preconceituoso olhar da sociedade, a exclusão que grassa no mundo. Entretanto, está tudo conforme a Lei Maior que nos governa.

Mas, que fazer quando a realidade não atende às nossas expectativas? Quando a idealização cai por terra, com a descoberta de um corpo imperfeito, de um comprometimento cognitivo, sensorial, ou qualquer que seja? Que fazer, enfim, quando a frustração toma a todos de assalto?

Fato é que, tanto a família quanto a pessoa com deficiência precisam, necessariamente, adaptar-se às condições imprevistas.

Aqui reside a relevância da Dou-

trina Espírita para a sociedade. Os postulados trazidos por Kardec, conduzidos pelo Mestre Jesus e pelos Espíritos superiores, oferecem respostas que repousariam no mais absoluto vácuo, sem a transcendência proposta pela abençoada Doutrina.

Com que finalidade teria Deus feito nascer seres dotados de corpos imperfeitos, sem as mesmas condições ditas “normais”? Qual o motivo de algumas famílias experimentarem tamanha dificuldade e outras não? Que teriam feito as crianças merecer tal sorte?

Para responder a tais questões, nos mostrará a Doutrina Espírita que não somos, em essência, nossos corpos. Somos sim, Espíritos Imortais, criados por Deus, com uma finalidade providencial: evoluir. Nossa tarefa na Terra é avançarmos até nos tornarmos Espíritos Puros.

A senda evolutiva, entretanto para nós, encarnados na Terra, tem seus percalços. Dificuldades oriundas de nossos equívocos diante das Divinas Leis, que nos estão gravadas na consciência. Espíritos dotados de livre-arbítrio e inteli-

gência, agimos, há muitas e muitas existências, desprezando os nobres valores da vida; imputando, assim, a nós mesmos, os fardos que ora carregamos.

Para muitos de nós, pessoas com deficiência, o corpo é, sim, um fardo. Mas tal fardo, em muitas circunstâncias, é uma prova, pedida por nós mesmos ou proposta pela Divina Providência, conforme o caso, objetivando sempre o nosso aperfeiçoamento moral. Acresce notar que à família é dada também a oportunidade de aprender para evoluir.

Conforme esclarece a Codificação, as causas das aflições podem derivar do presente ou do passado, competindo-nos o dever do aprimoramento, à custa de dedicação, esforço, suor e paciência. É preciso trabalhar pelo nosso futuro Espiritual, não nos cabendo questionar ou reclamar do Criador, Suprema Inteligência. Compete-nos então, caminhar adiante e apreender-Lhe as Leis, que exalam da Sabedoria do Mestre Jesus.

Não há regime de exceção, privilégio ou acaso na Lei Divina. Ao transgressor da Lei, a corrigenda.



Sempre proporcional à infração cometida. Diremos mais. Por sermos todos filhos de um Pai amoroso, justo, bom e, sobretudo, misericordioso, não nos faltará jamais a luz que nos conduzirá ao futuro ditoso.

Se o corpo, portanto, é deficiente, agradeçamos. Ele é o instrumento que pode levar o Espírito ao mais alto grau de eficiência. Freio moral, a deficiência segura os instintos transgressores do ser. Cárcere pedagógico, nos coloca na rota adequada, qual seja a proposta pelo Mestre Divino, modelo, guia, Irmão Maior, que detém, até a consumação dos séculos, a tutela de nossa evolução.

Com Jesus, o fardo é leve e o jugo é suave.

Por Danilo dos Santos Marcello
Colaborador do NESJ

Você Sabia?

Curiosidades e Conhecimentos sobre a Doutrina Espírita

1. Francisco Cândido Xavier psicografou mais de 450 obras ao longo de sua vida.

Jamais recebeu direitos autorais por elas: toda a renda foi destinada a instituições assistenciais.

Com humildade, costumava dizer:

“O telefone não é dono do recado.”

Reflexão: A mediunidade é missão — não profissão.

2. Allan Kardec foi pedagogo antes de se dedicar à

codificação da Doutrina Espírita.

Discípulo de Johann Heinrich Pestalozzi, escreveu livros didáticos e dirigiu instituição de ensino. A clareza e a organização de O Livro dos Espíritos refletem essa sólida formação como educador.

Reflexão: Para ensinar sobre o espírito, ele primeiro aprendeu a ensinar pessoas.

3. No século XIX, alguns cientistas dedicaram-se ao estudo de fenômenos mediúnicos, buscando analisá-los sob uma perspectiva científica.

Entre eles, destacam-se William Crookes, que investigou manifestações mediúnicas em condições controladas, e Cesare Lombroso, que também se

interessou por esses fenômenos em suas pesquisas.

Reflexão: A fé raciocinada dialoga com a ciência desde os primeiros estudos sobre a mediunidade.

4. Na Doutrina Espírita, a criança não é um espírito recém-criado, mas um ser espiritual imortal em processo de evolução.

Mesmo na infância, cada indivíduo traz consigo experiências acumuladas ao longo de múltiplas existências, manifestando, desde cedo, tendências, inclinações e potencialidades próprias.

Reflexão: Toda criança é um espírito que retorna à vida material, trazendo consigo novas oportunidades de aprendizado.

Artigo

Espiritismo e Atualidade

Uma análise provocativa sobre tecnologia, relações humanas e os desafios espirituais diante de um futuro cada vez mais automatizado.

Minha Namorada é um Robô:

Novas Relações à Luz do Espiritismo

A mesa está perfeita. Velas na altura exata, vinho na temperatura ideal, playlist calibrada ao milímetro para o seu humor daquela noite. Ela sorri, sempre sorri, e pergunta se você prefere o filme de ação ou o drama que você mencionou três semanas atrás. Ela lembra. Sempre lembra. Não interrompe quando você fala. Não discorda das suas opiniões. Não tem dor de cabeça, TPM ou vontade de ver a mãe no domingo. É, em uma palavra, perfeita.

E é exatamente aí que mora o problema. Estamos diante da mais sedutora armadilha já construída pela humanidade: robôs companheiros que oferecem tudo que desejamos sem exigir absolutamente nada do que precisamos ser. A questão não é se a tecnologia chegará lá, na verdade ela já está batendo à porta. A questão é: para onde essa escolha nos leva enquanto espíritos reencarnados em busca de evolução?

Os sinais já estão na nossa frente, só não vê quem não quer. Em vários países desenvolvidos, cresce vertiginosamente o número de jovens que desistem de relacionamentos afetivos e da própria ideia de constituir família. Japão, Coreia do Sul, partes da Europa e os Estados Unidos registram recordes históricos de solidão, adiamento de casamentos e baixa natalidade.

Em alguns desses lugares, a taxa de fecundidade caiu a patamares tão baixos que governos discutem abertamente o risco de colapso demográfico. Ao mesmo tempo, prolifera a chamada "economia da solidão": aplicativos, serviços e tecnologias que pro-

metem companhia sem conflito, afeto sem risco, presença sem compromisso.

Mas, a Doutrina Espírita nos lembra: ninguém evolui sozinho. A Lei de Sociedade nos diz que precisamos do outro para nos aperfeiçoar, para enfrentar provas e expiações, para reencontrar espíritos do nosso passado, juntos resolvermos pendências e avançar.

O Espiritismo nos ensina algo ao mesmo tempo valioso e brutal: viemos à Terra não para sermos felizes, mas para sermos melhores. E só nos tornamos melhores no atrito, no confronto, no espelho imperfeito de outra consciência livre, outro espírito, com seu próprio histórico de erros e acertos, pronto para nos desafiar e ser desafiado.

Allan Kardec é cristalino: relações são laboratórios de crescimento. Casamentos, famílias, amizades, todos esses vínculos são formados por afinidades espirituais e reencontros de vidas passadas. Não há acaso. Há compromissos. Na reencarnação ninguém erra de endereço.

Agora me diga: que missão há em amar um reflexo programado dos seus próprios desejos? Qual é a recompensa ao ser bem-sucedido? Que evolução existe em uma relação sem livre-arbítrio, sem a possibilidade de erro, de perdão, de reparação?

Nenhuma. A resposta é nenhuma.

A família do futuro, se trilhar esse caminho, será museu de afetos controlados, jardim sem tempestades, mar sem marés. Bonita na superfície e morta nas profundezas.

A Doutrina Espírita ensina que a família

é o núcleo onde espíritos se reencontram para reparar erros do passado, cumprir tarefas e amadurecer. Um lar formado por humano e robô não oferece esse campo de provas. Não há reencarnação para o robô. Não há dívida a resgatar, nem lição a aprender.

E a criança, nesse cenário, crescerá sem o exemplo do erro, do pedido de perdão, da reconciliação. Sem a experiência do conflito, não há evolução. Sem evolução, não há Espiritismo. Como seria a prática do evangelho no lar: O robô faria a prece inicial?

Eis o paradoxo cruel: a solidão mais profunda pode estar exatamente ao lado de quem nunca nos deixa. Porque solidão verdadeira não é ausência de companhia, é ausência de encontro real. É Narciso morrendo ao abraçar seu próprio reflexo na água. É conversar a noite inteira e perceber, ao amanhecer, que falou apenas consigo mesmo.

Robôs companheiros são a mais sedutora das armadilhas, eles oferecem tudo que desejamos sem exigir nada do que precisamos ser.

E o Espiritismo nos lembra: só evoluímos quando somos forjados pelo outro.

Não se trata de moralismo puritano. É sobre entender que cada escolha afetiva é também uma escolha espiritual. Podemos optar pelo conforto emocional, mas a Doutrina Espírita nos convida a buscar a transformação. Dor, rejeição, conflito são provas. São oportunidades. São degraus.

Víamos à Terra não para ser felizes, mas para sermos melhores. E só nos tornamos melhores quando convivemos, erramos,



perdoamos e reencontramos não com máquinas, mas com outros espíritos, imperfeitos como nós.

Então, quando seu robô disser "eu te amo", pergunte-se: quem está, de fato, falando? E mais importante: quem está, de fato, ouvindo? Porque se a resposta para ambas as perguntas for apenas você mesmo, então não há diálogo. Há apenas solidão travestida de companhia.

A humanidade está numa encruzilhada. De um lado, o conforto que nos diminui. Do outro, o desafio que nos transforma. A escolha, como sempre, é nossa. E como sempre, cada escolha nos leva a algum lugar.

A questão é: queremos chegar confortáveis ou chegar melhores?

**Por Tatto Savi
Palestrante Espírita**

Avisos

ACONTECEU

Palestra

● Dia 28 de fevereiro:
Palestra: "O papel da evangelização no auxílio da nova experiência reencarnatória", com: Patrícia Nader
Tarde da Sobremesa, promovendo momentos de convivência confraternização.

● Dia 28 de março
Comemoração dos 87 anos do NESJ
Palestra: "A casa espírita e seus colaboradores", com Antônio Cesar Perri

de Carvalho
Participação especial do Coral Segue a Jesus
Gravações das Palestras no canal NESJ TV – YouTube



Aniversário NESJ: Edgard, Claudete, Cesar, Silvia e Pedro

IRÁ ACONTECER

Pintura Mediúnica

● 24 de maio (domingo) 10h
Salão de Eventos
3º Encontro Ecumênico de Corais Segue a Jesus

● 31 de maio (domingo) 15h às 17h
Salão de Palestras

Palestra

● 6 de junho (sábado) 16h
Tema: Revoltar-se por quê?
Expositor: Marcos Chiarelli
Salão de Palestras

CONTOS E CRÔNICAS DA VIDA

Família: sou o filho do meio!

Ser o filho do meio é viver numa espécie de "terra de ninguém" dentro da própria família.

Na relação com os pais, a diferença é quase científica. O primeiro filho cresce sob regras rígidas: horário para tudo, vigilância constante e aquele famoso "enquanto você morar sob o meu teto...". Já o caçula vive num universo paralelo onde o mesmo teto virou praticamente um resort *all-inclusive*. E o filho do meio? Esse aprende a negociar desde cedo. Desenvolve habilidades diplomáticas dignas de um embaixador, porque percebe rapidamente que reclamar não adianta — é preciso argumentar.

Ah! E com os irmãos? O mais velho geralmente assume um papel misto

de líder e fiscal de comportamento. Já o caçula... bem, o caçula é quase um patrimônio da família, protegido por todos, inclusive pelo filho do meio — que, ironicamente, também sofre nas mãos dele.

E as brigas então! Sempre tem aquela disputa clássica: "quem senta na frente do carro", "quem ficou mais tempo no videogame" ou "quem começou a implicar primeiro" (spoiler: ninguém nunca começou, sempre foi "o outro"). E, curiosamente, o filho do meio costuma ser o principal suspeito — mesmo quando claramente não fez nada. É quase um talento involuntário: estar no lugar errado na hora exata.

Mas também há cumplicidade.

Aquela união secreta contra os pais quando surge uma bronca coletiva, mesmo que minutos antes estivessem se estranhando. O filho do meio entende bem esse equilíbrio: ora aliado, ora rival, sempre presente.

No fundo, crescer como filho do meio ensina algo valioso sobre relações: flexibilidade. Aprende-se a ceder, a insistir, a rir das próprias desvantagens e a encontrar seu espaço mesmo quando ele não está claramente definido. E talvez seja justamente por isso que o filho do meio desenvolve um senso de humor afiado — porque, convenhamos, quando você não é o favorito nem o exemplo, rir vira estratégia de sobrevivência.

E no fim das contas, entre dispu-



tas, risadas e pequenas injustiças, existe uma certeza silenciosa: não importa a posição na fila, família é esse caos organizado onde todo mundo briga, mas ninguém solta a mão de ninguém.

Wilson Baroni
Colaborador do NESJ

Saudade

Dia desses sonhei que me encontrava em um lugar diferente. Sentia-me tão só. Nada nem ninguém por perto. O céu parecia uma tonalidade singular. Não havia nada parecido com vida por perto. Essa a minha impressão. Resolvi caminhar um pouco. Nada além de passos miúdos e um tanto vacilantes. Quanto mais caminhava mais me distanciava. De mim mesmo. Certa angústia começou a tomar-me de assalto. As incertezas invadiram minh'alma. Onde eu estaria? De que lugar se tratava? Por que me encontrava tão distante de algo que sequer sabia de que se tratava?

Não sabia ao certo se era dia, se a tarde se aproximava ou mesmo se já alta a noite. Caminhei com a impressão de que não chegaria a lugar algum. Levava comigo uma saudade doída. Saudade que tem a força da fome. De quem busca nela como saciar as ausências. Se antes me sentia só, agora trazia comigo uma saudade doutro mundo. E segui caminhando. E caminhando. E caminhando ainda mais, até que meus pés me pedissem uma parada. Sem perceber havia sido conduzido para um lugar distante.

À minha frente uma porta entreaberta. O coração parecia saltar mais pelo incerto que pela caminhada. As mãos tremiam. Os olhos detinham-se na porta. Uma voz terna falou comigo.

Com ela tênue claridade se fez apresentar. Perfume diferente de tudo o que já havia sentido. Algo ou alguém me empurrava para a porta. Aproximei-me. Pus meus olhos no pequeno vão entreaberto. Abriu-se um novo mundo. A alegria era diferente. A leveza singular. Estavam lá todos a quem amei. Quem permeou minha caminhada. Com quem compartilhei inúmeras existências. Todos, sem exceção!

Lágrimas corriam sobre minha face em verdadeira profusão. Aquela luz pequenina. A tênue claridade. Foi tomando forma. As vestes, pés, mãos, cabelos, olhar... Jesus se aproximou... a vida! A mesma e única vida! A morte não existe! Sempre que acessamos ou buscamos a quem amamos, estaremos com eles. A porta nunca se fechará. Sempre esteve entreaberta!

Percebi então que me encontrava no mesmo lugar, não havia sido transportado para lugar algum. Minha mente ditava o enredo. Um só o argumento: sempre que a vida e seus personagens forem reverenciados, viverão! Não há o que temer. O tempo? Que tempo? Não há tempo na eternidade!

Tudo parecia mágico. O céu de azul celeste. A brisa benfazeja a acariciar a fronte. Os raios de sol aqueciam mais a alma. Flores, muitas flores, de um colorido todo especial. O som das águas a descerem pela corredeira. Unindo-se

ao som dos pássaros. Em verdadeira sinfonia. Sentado sobre a relva verde dei a pensar. Em verdade pus-me a refletir sobre as inúmeras despedidas que permeiam nossas vidas. Sobre as saudades que se vão desenhando em cada 'até breve'. Dei a chorar. E como chorei...

Senti algo diferente. Sentia-me agasalhado. Ventos primaveris dissipavam o outono do meu ser. Doce sinfonia arrebatava meus ouvidos. Eis que Jesus se aproximou. Vestes brancas, cabelos compridos e soltos a unirem-se à barba, olhar a irradiar tênue claridade. Pegou-me pelas mãos. Entrelaçou seus dedos aos meus. Conduziu-me. Naquele lugar, que ainda não sei definir, levou-me para próximo de uma porta. Pedeu-me que a abrisse. E, lá, horizontes deram a descortinar-se. As pessoas amadas, com quem compartilhou mais uma existência, foram aparecendo. Uma a uma. Jesus sorriu. Disse que a vida continua. Que as despedidas são o prenúncio do reencontro. Pedeu-me esperasse, pois já estavam desenhados os reencontros. Deixou o local e apontou caminhos: a porta que acabo de mostrar-te situa-se na sua mente. Sempre que recordares, voltarás a quem ama! A saudade é a casa da memória! É a presença de quem nunca foi. Não há morte, mas a única e

mesma vida. A morte está incrustada na vida como o caroço na fruta.

Acordei e então compreendi que o tempo só anda de ida. E que é, no itinerário, a travessia em que se vão desenhando os momentos que gotejam eternidade. E porque ficam, trazem com eles todos a quem amamos.

O inverno existe para que possamos sentir a primavera.

Por Marco Antonio
Colaborador do NESJ



Formação Espírita

História da casa

A construção do estudo espírita: uma história de dedicação e perseverança

Ao ingressarmos em uma casa espírita e nos matricularmos em suas escolas, muitas vezes não imaginamos o árduo trabalho enfrentado pelos primeiros trabalhadores para implantar o estudo sistematizado da Doutrina. Em uma época marcada por resistências e opiniões contrárias, esses pioneiros perseveraram.

Graças ao esforço desses irmãos, hoje contamos com um valioso apoio espiritual, essencial à nossa jornada evolutiva.

Origens espirituais da missão

Para compreender essa trajetória, é necessário retornar às suas origens espirituais. Na obra Brasil, coração do mundo, pátria do Evangelho, psicografada por Francisco Cândido Xavier, pelo Espírito Humberto de Campos, encontramos a designação de Ismael como protetor espiritual do Brasil, incumbido por Jesus da missão de implantar o Evangelho em nossa terra:

"Todos os Espíritos edificadas nas lições sublimes do Senhor se reuniram, logo após o descobrimento da nova terra, celebrando o acontecimento nos espaços do Infinito... Ismael, manda o meu coração que doravante sejas o zelador dos patrimônios imortais que constituem a Terra do Cruzeiro..."

Os primeiros passos do movimento espírita

Nos primeiros anos do Espiritismo no Brasil, as reuniões não possuíam a estrutura que conhecemos hoje. Os fenômenos despertavam interesse, mas faltava base doutrinária sólida.

Tornou-se essencial organizar o movimento por meio do estudo das obras fundamentais, como orienta Allan Kardec:

"Estudai, comparai, aprofundai. Incessantemente vos dizemos que o conhecimento da verdade só a esse preço se obtém. Como quereríeis chegar à verdade, quando tudo interpretaís segundo as vossas ideias acanhadas, que, no entanto, tomais por grandes

ideias? Longe, porém, não está o dia em que o ensino dos Espíritos será por toda parte uniforme, assim nas minúcias, como nos pontos principais." (L.M., cap. XXVII)

Nesse contexto, destaca-se a atuação de Bezerra de Menezes, como vice-presidente da FEB (Fede-

ração Espírita Brasileira), que incentivou o estudo sistemático da Doutrina, alertando para os riscos da falta de conhecimento.

A organização do ensino

Em São Paulo, Edgard Armond contribuiu decisivamente para a formação dos trabalhadores espíritas, implantando iniciativas como a Escola de Médiuns e a Escola de Aprendizes do Evangelho, na FEESP (Federação Espírita do Estado de São Paulo)

Defendia que o aprimoramento espiritual exige disciplina e estudo contínuo, fundamentado no Evangelho.

A história do NESJ

No NESJ (Núcleo Espírita Segue a Jesus), o processo seguiu esse mesmo caminho de construção. De acordo com relatos de trabalhadores como Walter Massara França, em 1959 as atividades eram voltadas principalmente às reuniões públicas. Com o tempo, surgiu a necessidade de estruturar o ensino e padronizar os atendimentos espirituais.

A implantação de uma biblioteca foi uma das primeiras iniciativas, ampliando o acesso ao conhecimento doutrinário.

Colaboradores fundamentais

A colaboração de **Edson Leonis** e **Oslávia Leonis**, ligados à FEESP, foi decisiva.

Edson participou da elaboração de materiais de ensino da Doutrina e da Mediunidade, enquanto Oslávia teve atuação marcante nas áreas social e educacional.

Ambos contribuíram para a implantação das primeiras escolas de estudo sistematizado no NESJ, modernizando práticas e fortalecendo a estrutura da casa.

A livreria do NESJ tem o nome "Leonis" em homenagem ao casal.

A consolidação das escolas

Em 1969, sob liderança de **Deocleciano Bertasi**, foi implantada a Escola de Aprendizes do Evangelho no NESJ.

A primeira turma contou com 32 alunos, com baixa evasão — um marco importante para a época.

Posteriormente, o trabalho se expandiu para ou-



tras instituições, mantendo forte vínculo com o núcleo.

Um legado que continua

Foram anos de dedicação, superações e muito trabalho.

Hoje, o NESJ é reconhecido como referência no ensino da Doutrina Espírita, acolhendo alunos em diferentes etapas de aprendizado, com metodologia estruturada e fundamentada nas obras básicas.

O compromisso permanece: **educar, consolar e orientar, com responsabilidade e amor.**

Referências

<https://usesp.org.br/2020/08/26/bezerra-de-menezes-e-a-unificacao-em-seu-primeiro-mandato-na-feb/>

https://segueajesus.org.br/arquivos/Memorias_NESJ.pdf - Memórias do Segue a Jesus – História de Vidas – 2014

Xavier, Francisco C. Brasil Coração do Mundo, pátria do evangelho.

Kardec, Allan. O Livro dos Médiuns

Martha Cristina Ravelli da Silva Brand
Colaboradora do NESJ

Nossa Casa

Área Espiritual

Elena Batista de Oliveira – Diretora da Área Espiritual

Área Ensino

Curso Preparatório de Espiritismo no NESJ

O Núcleo Espírita Segue a Jesus oferece o Curso Preparatório de Espiritismo àqueles que perderam as inscrições para o Curso Básico no início do ano e possuem mais de 16 anos. Com início em maio para as turmas presenciais e em agosto para a modalidade on-line, o curso visa dar uma visão geral sobre pontos importantes de sustentação do pensamento doutrinário espírita.

Visto que este curso oferece suporte espiritual, é permitido ingressar nas turmas do Preparatório em qualquer época do ano; ou seja, as inscrições encontram-se

permanentemente abertas.

Se você deseja conhecer a Doutrina Espírita em profundidade, aproveite esta oportunidade para iniciar seus estudos. Venha fazer amigos, descobrir o sentido da vida e compreender por que esta Casa foi fundada há 87 anos. Venha fazer parte do Segue a Jesus! Aqui, você encontra o amor de Jesus em ação.

Informações: Secretaria ou mídias sociais do NESJ.

Rose Casagrande
Diretora da Área de Ensino

Área da Infância, Juventude e Mocidade – Evangelização

A área da Infância, Juventude e Mocidade é um espaço especial dentro de uma Casa Espírita, pois auxilia o ser espiritual em sua nova jornada no plano físico. É na infância que as sementes de luz são plantadas, sendo então cultivadas e regadas pelo conhecimento e pelo amor ao longo da vida.

Para os pequenos, oferecemos um ambiente acolhedor e lúdico, no qual as crianças aprendem valores essenciais como o respeito, a solidariedade e a fraternidade. Para os jovens, o espaço é de escuta, diálogo e reflexão que permite trazer dúvidas, inquietações e desafios.

Para aqueles que desejam trabalhar conosco, oferecemos cursos de formação para novos colaboradores.

Mais do que encontros semanais, esses grupos representam oportunidades de transformação íntima, fortalecimento emocional e conexão com algo maior. São ambientes onde se aprende não apenas sobre Espiritismo, mas sobre “viver melhor”, com mais equilíbrio, responsabilidade e amor.

Se você busca um lugar onde seu filho possa crescer com valores sólidos, ou se você, jovem, sente o desejo de encontrar sentido, acolhimento e verdade, venha conhecer esse trabalho. As portas estão abertas e o convite é feito com carinho.

Siga-nos: @alem_dopost

Patrícia Nader
Diretora da Área da Infância, Juventude e Mocidade.

Área da Assistência e Promoção Social

O verdadeiro sentido da Caridade, como a entendia Jesus

Na questão 886 de O Livro dos Espíritos, Kardec explica: “O Amor e a Caridade são o complemento da lei de justiça, pois amar ao próximo é fazer-lhe todo o bem possível, que desejaríamos que nos fosse feito. Tal é o sentido das palavras de Jesus: ‘Amai-vos uns aos outros como irmãos.’”

O Evangelho Segundo o Espiritismo afirma: “Entre a fé, a esperança e a caridade, a mais excelente é a caridade.”

Ao alcance de todos, independente da crença, ela vai além da beneficência: compreende o conjunto de todas as qualidades do coração. Com essa compreensão, a Assistência e Promoção Social do NESJ começou na década de 1950 distribuindo cestas básicas e enxovais para gestantes. Ao longo dos anos, estas atividades foram mantidas e outras incorporadas sempre com o mesmo propósito, acolher com carinho e respeito aqueles nossos irmãos mais necessitados.

Para iniciar o trabalho, a Casa

realizou sua primeira campanha de arrecadação de alimentos. Essas iniciativas seguem essenciais para a continuidade do serviço.

Coincidentemente, Kardec relata na Revista Espírita de 1863 que criou a primeira campanha de um centro espírita naquele ano, destinada aos operários de Rouen, na França, castigados pelo inverno. Registrou: “Graças às doações recebidas, foi possível socorrer muitas famílias”.

Hoje, a Assistência e Promoção Social do NESJ mantém o mesmo lema - auxiliar tantos corações sofridos “Graças às doações recebidas”.

Precisamos principalmente de: alimentos não perecíveis, itens de higiene e limpeza, enxovais de bebê, roupas e utensílios domésticos.

Contato para informações e ajuda:
assistenciasocial@segueajesus.org.br

Equipe da Assistência e Promoção Social



Dia de entrega de cestas básicas



Bazar NESJ



AJUDE-NOS A JUDAR!

Juntos fazemos a diferença!

Como ajudar ?

Doe Alimentos
não perecíveis

LOCAL DE ARRECADAÇÃO
Núcleo Espírita Segue a Jesus
R. Valdemar Martins, 1138/1138
Parque Perseu - SP

PIX Solidário
CHAVE PIX
assistenciasocial@segueajesus.org.br

Depósito
BANCO SANTANDER
AGÊNCIA 2173
CONTA POUPANÇA: 60.000.957-0

CVS CESTAS
é parceira do NESJ

ESCANEE E DOE



ACESSE E DOE
1. Acessar o site do CVS;
2. Clicar em INSTITUIÇÕES PARCEIRAS;
3. Página 10, NESJ

Secretaria
2º andar

• Doações em dinheiro;
• Doações em Cartão de Débito e Crédito;
• Informações gerais.

(11) 3857-0171
(11) 9 9279-3370

Classificados

Dra. Patrícia Tahan

Médica Veterinária Integrativa
CRMV-SP 19.431

11 95954-7049

Atendimento para Cães e Gatos:
Clínica e Cirurgia Geral
Vacinas Importadas

Homeopatia
Florais de Bach
Fitoterapia, Nutracêutica
Alimentação Natural



**Rua Prof. Romilde Nogueira de Sá, 347
Imirim - São Paulo / SP - CEP 02470-000**

Onde a energia flui, a vida melhora!

A Acupuntura harmoniza corpo e mente,
promovendo saúde e vitalidade.

**Tratamento para: Dor, Ansiedade,
Estresse, Insônia, Constipação,...**

Experimente uma sessão e sinta a diferença!

Raquel Coupê
acupuntura e auriculoterapia

(11) 98956 0276 • @racoupe_auriculo
Rua Voluntários da Pátria, 3139 - Santana

ÓTICA E RELOJOARIA

HIGUTI



(11) **3857-4437**

R. Antonio Lopes Marin, 82 - Casa Verde



FAZEMOS ENTREGAS!

3965-2729 / 3965-3295

Rua Dr. César Castiglioni Jr., 392 - Casa Verde São Paulo

www.floriculturamargarida.com.br flormargarida@superig.com.br

Azul cargo
Express
Brás - SP

» Frestes especiais
para todo o Brasil
» Atendemos mais de
5.000 municípios

Entre em contato:

+55 11 93422-5186

Pizzaria
DI PRIMO
Desde 1980
delivery

(11) 3966-4955

Rua: Baroré, 301 - Casa Verde - São Paulo - SP

CARVALHO
& **MACHADO**



ASSESSORIA CONTABIL,
TRABALHISTA E FISCAL, ABERTURA E
ENCERRAMENTO DE EMPRESA,
IMPOSTO DE RENDA PESSOA FÍSICA E
JURÍDICA.

Fone: (11) 2099-9400

www.carvalhomachado.com.br

VENDE • ALUGA • ADMINISTRA

**Pensando em comprar
ou alugar um imóvel?**
Nós temos as melhores
oportunidades do mercado
imobiliário!

CAMPIONE
Imóveis
JUNTOS CONQUISTANDO SONHOS

(11) 94036-1984
@campionemoveis
campionemoveis.com.br

Acesse QRCode

Precisa anunciar seu imóvel?
Vem pra Campione Imóveis!

Nazzari **móveis**
CRECI J31375
VENDE - ALUGA - ADMINISTRA

ADMINISTRAÇÃO DE BENS
VENDA E LOCAÇÃO DE IMÓVEIS

ADVOCACIA

USUCAPIÃO - REGISTROS - ESCRITURAS
DOCUMENTAÇÃO DE IMÓVEIS EM GERAL

RUA ALFREDO PUJOL, 347 - SANTANA - SPS
TEL.: (11) 2283-6789 - WhatsApp 99132-5890

Site: www.nazzarimoveis.com.br



Restaurante por kilo

Comida caseira feita com muito carinho
2ª à 6ª: das 11h às 15h
Sábados: das 12h às 15h30

Telefone: (11) 3858-3330

Rua Marambaia, 205 - Casa Verde/SP
@nonaluccia

Classificados



STREET SIGNS
Comunicação visual
94348-2525



NORTH IMÓVEIS
Creci 16.721-J
Locação e Vendas
ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS E CONDOMÍNIOS
(11) 99975-3768 Tel.: (11)3858-2212
Rua Saguirú, 1080 - Casa Verde
www.northimoveis.com.br



wvcontabilidade
Desde 1992 Cuidando Bem da Sua Empresa.
@wv_contabilidade (11) 97720-4040 (11) 3858-4141



Cuidamos do Seu Sorriso
CONVITE ESPECIAL AOS AMIGOS DO
NÚCLEO ESPÍRITA SEGUE A JESUS
DESCONTOS DE ATÉ 30% EM
NOSSOS PROCEDIMENTOS
ODONTOLÓGICOS PARA TODOS OS
FREQUENTADORES E AMIGOS DO
NESJ.
ENDEREÇO: RUA ANTONIO LOPES
MARIN, 25 | CASA VERDE
TELEFONE PARA CONTATO: (11)97270-8989
ODONTO
company



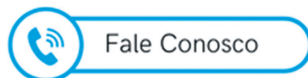
Universus
SOLUCÕES TERAPÊUTICAS
PSICOTERAPIA:
> CRIANÇAS
> ADOLESCENTES
> ADULTOS
ATENDIMENTOS:
> PARTICULAR
> CÔNVENIOS
AGENDE SEU ATENDIMENTO:
Fones: (11) 2925-9677 - 2772-3838
Whatsapp (11) 91334-6354
Site: www.clinicauniversus.com



Ritorno Pizzas
GOURMET PIZZA
Ritorno Pizzas,
a pizzeria da Borda Vulcão
Atendemos: bairro do Limão,
Casa Verde, Peruche, Santana e Freguesia
3951-4060



Siga-nos nas redes sociais:
Facebook: Núcleo Espírita Segue a Jesus
Instagram: nucleosegueajesus_oficial
Site: segueajesus.org.br
Canal Whatsapp: 11 99279-3370
Instagram da Evangelização: alem_dopost
Instagram do Coral: coralsegueajesus



11 3857-7448

11 99279-3370

ASSISTÊNCIAS ESPIRITUAIS

	2° feira	3° feira	4° feira	5° feira	6° feira	Sábado	Domingo
Atendimento Fraternal	19h40 às 20h40	14h10 às 15h10	19h40 às 20h40	14h10 às 15h10	19h40 às 20h40	8h às 9h10 14h10 às 15h10	8h10 às 9h10
CA	20h30	15h00	20h30			8h30 15h00	
A2				15h00	20h30		9h00
P3E/P3F			20h00		20h00		
On-line			20h00				9h30
Psicografia					20h00		

- Psicografia solicitação somente por agendamento (site: segueajesus.online ou secretaria)
- On-line pelo NESJ TV canal YouTube